

## A importância do repertório: a competência 2

Professor: Carolina Achutti

### Resumo

---

Em primeiro lugar, é importante lembrar que a redação do ENEM é avaliada a partir de 5 competências, valendo até 200 pontos cada uma.

- **Competência I:** Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
- **Competência II:** Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
- **Competência III:** Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- **Competência IV:** Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
- **Competência V:** Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Neste material, focaremos na competência II e veremos como fazer para alcançar nota máxima nela.

- ENEM: Competência II

**“Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa”**

1. Analisar, cautelosamente, a proposta e a coletânea é imprescindível para compreender o que a banca espera do seu texto. Devemos ter cuidado para não tangenciar a proposta e abordar tudo aquilo que ela pede.
2. O segundo fator analisado por essa competência está relacionado ao repertório que você irá apresentar. É necessário que você aplique conceitos interdisciplinares ao seu texto, mostrando que é capaz de relacionar seu conhecimento de mundo àquilo que está sendo cobrado pela banca. Em breve, veremos como enriquecer o repertório e a diferença que isso faz na dissertação.
3. Por último, para mandar muito bem, é preciso respeitar a estrutura da dissertação-argumentativa: não demonstrar pessoalidade, não ser apenas expositivo, argumentar sobre o tema, fazer parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão.

Agora, vamos falar sobre como elaborar um bom repertório e enriquecer a sua argumentação.

- A importância do repertório na dissertação

Quando lemos um texto argumentativo, esperamos que o autor consiga nos convencer sobre o seu ponto de vista. Para que isso aconteça, além de ser objetivo, claro e organizado, é importante que ele saia do óbvio,

trazendo argumentos que despertem nosso interesse. Por isso, é legal ler um texto que dialogue com os acontecimentos atuais, com aspectos culturais, com a História, etc.

**CUIDADO:** Essas informações devem ter um propósito no seu texto, estando relacionadas à sua argumentação e coerentes com o que foi pedido pela banca. Informações soltas no texto, ainda que sejam interessantes, perdem a relevância se não estiverem articuladas ao seu ponto de vista.

## 1. Como enriquecer o repertório?

Alguns fatores ajudam a tornar o texto mais interessante e farão com que o corretor perceba que você tem grande potencial argumentativo:

- Referências interdisciplinares: fatos relacionados à história, geografia, literatura, biologia e, até mesmo, à área de exatas.
- Referências literárias: livros, poemas, autores, além dos próprios movimentos literários.
- Citações/pensamentos filosóficos: citar pensadores e sociólogos, assim como suas teorias, é bastante enriquecedor.
- Referências culturais: filmes, séries, músicas, novelas, etc.
- Atualidades: fatos recentes que tenham tido grande repercussão no Brasil e/ou no mundo.

## 2. Como utilizar os textos motivadores?

Você deve estar pensando o que fazer com as informações dos textos de apoio. Eles estão ali para que você tenha uma ideia do que a banca espera que você aborde no seu texto. Portanto, assim como podem ajudar, também podem atrapalhar. Siga, então, alguns passos para não perder pontos:

- Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque foram apresentadas apenas para despertar uma reflexão sobre o tema. (Cartilha do Participante ENEM 2017)
- Se utilizar algum dado estatístico dos textos motivadores (ou de qualquer outro texto) é necessário colocar a fonte.
- Não copie trechos dos textos motivadores. Lembre-se de que eles foram apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema. Além disso, a recorrência de cópia é avaliada negativamente e fará com que seu texto tenha uma pontuação mais baixa. (Cartilha do Participante ENEM 2017)

É legal diversificar as estratégias de repertório ao longo do texto, isto é, não repetir a mesma na contextualização (introdução), nos desenvolvimentos e na conclusão. Dessa forma, seu texto ficará ainda mais rico e impressionante.

Vamos analisar alguns exemplos?

- Na introdução:

**Tema: As manifestações de violência dentro dos estádios brasileiros de futebol**

Desde a Idade Média, os atos de violência eram vinculados às manifestações de imposição e poder. Diante deste cenário, os jogos entre os gladiadores que lutavam no Coliseu, em Roma, sucediam ao público a

afeição à brutalidade e a justificativa baseada nos valores culturais. No entanto, após séculos de avanço e proteção aos direitos humanos, alguns indivíduos ainda refletem esses traços na competição esportiva, como fazem muitos torcedores brasileiros nos estádios de futebol.

## **Tema: Desastres ambientais: qual o preço do desenvolvimento?**

José de Alencar e outros autores do romance indianista nos fizeram conhecer e entender a relação do índio com a natureza: subsistência, exploração saudável e freada, cooperação. Esse modo de se utilizar da fauna e da flora, no entanto, não é o mais prevalecente no mundo, já que o homem, desde muito antes de essas histórias serem contadas, tem para si duas únicas palavras-chave: desenvolvimento e lucro. A fim de satisfazer essas necessidades inventadas, viemos explorando, desenfreando e irresponsavelmente, o meio ambiente, sem pensar que – um dia – a humanidade pode ser engolida por essas ações, como recentes acontecimentos vêm sugerindo.

- No desenvolvimento

## **Tema: O papel da literatura na formação de valores da sociedade**

As narrativas de Jorge Amado discutem sobre as camadas marginalizadas da região Nordeste por meio da vivência de seus personagens. Assim, nota-se que, a partir da leitura, o leitor pode repensar os valores da sociedade, principalmente, as questões sociais. Na obra “Capitães da Areia”, esses aspectos são apresentados, aproximando-se da triste realidade de muitas pessoas, que enfrentam a fome, a desigualdade econômica e a falta de políticas públicas.

## **Tema: Alimentação irregular e obesidade no Brasil**

Em primeiro lugar, é importante analisar o sucesso de uma refeição nada benéfica. Vítima da aceleração do mundo moderno, a alimentação tem se resumido a produtos industrializados e aos famosos fast-foods, não tão saudáveis e pouco nutritivos. Adaptando a ideia de modernidade líquida de Zygmunt Bauman, parece que, hoje, o prazer imediato e o pouco cuidado com o futuro têm sido prioridade na vida do indivíduo brasileiro, que, em todo o tempo, prefere o mais rápido – e, de certa forma, mais saboroso – e deixa de lado o que pode, de fato, alimentá-lo. Diante deste fator, surgem diversas consequências que evidenciam ainda mais as características do mundo atual.

- Na conclusão

## **Tema: A questão das adaptações de clássicos no Brasil: é válido facilitar?**

Torna-se evidente, portanto, que, a fim de evitar esse impasse, conciliar as duas posições é o melhor caminho. Assim, para apresentar as adaptações como um passo para os clássicos, governo e escolas, em parceria, podem promover palestras desses adaptadores, de forma que mostrem a verdadeira inspiração para seus livros. Além disso, a mídia, inserida nessa parceria, pode trabalhar campanhas que mostrem texto primeiro e revisitado, de forma que tal conexão também seja feita pelos leitores. Só assim, facilitando e

abrindo portas para o mais complexo, a associação feita por Foucault em 1970, destacando a fidelidade entre obra original e comentário, poderá se aplicar aos dias atuais.

Tema: A redução da maioridade penal no Brasil

Torna-se claro, portanto, que a redução não é a solução mais adequada e que, a fim de resolver os problemas e extinguir de vez essa possibilidade, algo precisa ser feito a curto prazo. Quanto à questão emergencial, é importante que as autoridades responsáveis façam valer as medidas presentes no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), que preveem, inclusive, a privação de liberdade, mas visam à reeducação social desses infratores. A escola também tem papel fundamental na formação de cidadãos que respeitem os valores de sua sociedade. Por isso, o governo deve observar os ensinamentos de Pitágoras e “educar as crianças para que não precisemos punir os adultos”. Assim, poderemos vislumbrar um futuro mais esperançoso e seguro para todos.